

Novas parcerias com Hyundai e Banco BRB trazem mais benefícios para profissionais

A Engenharia paulista ganhou reforços importantes para a atuação profissional, anunciados no sábado, (09/08), no Colégio de Inspectores 2025 e 12º Congresso Estadual de Profissionais do Crea-SP, realizados no espaço Mercado Pago Hall, no Mercado Livre Arena Pacaembu, na capital. Agora, profissionais registrados e adimplentes têm acesso às condições especiais na Hyundai Motor Brasil e no Banco BRB, com formalização de parceria entre as instituições e o Sistema Confea/Crea.

A presidente do Conselho, engenheira Lígia Mackey, reforçou o comprometimento com toda a área tecnológica por meio da busca por parceiros com reflexos positivos para o exercício profissional dos cerca de 370 mil profissionais registrados. “São vocês que movem a nossa Engenharia. E as parcerias firmadas nos ajudam a levar o reconhecimento dos nossos profissionais cada vez mais longe”, afirmou.

O presidente do Confea, Eng. Vinicius Marchese, Lígia e o vice-presidente da Hyundai Motor Brasil e América Latina, Eng. Ricardo Martins, assinaram um acordo de cooperação com a montadora sul-coreana para a concessão de condições especiais na aquisição de veículos da marca por profissionais e empresas registrados e adimplentes no Sistema Confea/Crea. “Essa parceria foi desenhada para atender engenheiros no Brasil todo”, explicou Martins.

Outra novidade anunciada foi a parceria entre o Confea, o Crea-SP e o Banco BRB, para a emissão de um cartão exclusivo para os profissionais registrados que pode abater a anuidade do Conselho com cashback. “O pré-lançamento para São Paulo está sendo feito agora, mas a ideia é ampliar para todos os Creas”, disse Marchese.

O papel da Engenharia pós-eventos climáticos

A importância dos engenheiros na linha de frente dos esforços de restauração e resiliência diante dos crescentes impactos dos fenômenos climáticos foi a tônica do painel de abertura “Desafios da reconstrução: o papel da engenharia pós-eventos climáticos”, realizado durante o Colégio de Inspectores 2025 e o 12º Congresso Estadual de Profissionais do Crea-SP, evento realizado no Mercado Pago Hall, no Mercado Livre Arena Pacaembu, nos dias 8 e 9 de agosto.

Mediado pelo engenheiro Vinicius Marchese, presidente do Confea, o debate teve como objetivo provocar uma reflexão sobre como a capacidade técnica e o compromisso social da Engenharia são cruciais para restaurar estruturas, recuperar comunidades e construir soluções mais resilientes. Para isso, foram usados exemplos concretos, apresentados por duas convidadas que relataram suas experiências e as boas práticas adotadas durante eventos muito desafiadores: Maria Teresa Diniz, Diretora de Projetos e Programas da CDHU, à frente das iniciativas adotadas durante e depois dos deslizamentos de terra em São Sebastião, litoral norte de São Paulo, em 2023, que mataram 64 pessoas e desalojaram quase 600, e Ângela de Oliveira, secretária-adjunta da Secretaria da Reconstrução Gaúcha do Estado do Rio Grande do Sul, responsável pelas ações de recuperação de 95% dos municípios gaúchos atingidos pelas enchentes em maio de 2024, no que foi classificado como a pior tragédia do Estado até hoje, com 184 vítimas fatais e 2,4 milhões de pessoas afetadas.

“Vivemos uma realidade de eventos climáticos da qual não podemos nos furtar”, disse Ângela, ressaltando que este novo cenário impõe novos parâmetros técnicos na Engenharia. As duas profissionais compartilharam as iniciativas e soluções – de curto, médio e longo prazos – adotadas diante das circunstâncias enfrentadas e o que pode ser extraído como aprendizado. Nesse ponto, os participantes do painel foram unânimes em apontar alguns caminhos, como a necessidade de buscar novas propostas para problemas antigos, a valorização dos engenheiros como profissionais fundamentais para a evolução das cidades e a transferência de conhecimento. “Precisamos apostar na diversidade de projetos em vez de continuar fazendo sempre a mesma coisa, independentemente de onde o problema ou a necessidade esteja”, completou.

TAXA DE REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA RRT			
Válida para o exercício de 2025			
Prevista no art. 49 da lei nº 12.378/2010 - CAU/BR - VALOR ÚNICO R\$ 125,40			

TABELA DE ARRECAÇÃO DE A.R.T.			
Válida para o exercício de 2025 - OBRA OU SERVIÇO			
Faixa	Valor do contrato em (R\$)		Valor em R\$ a ser cobrado
1	Até	15.000,00	103,03
2	Acima de	15.000,01	271,47

TABELA DE HONORÁRIOS - VALORES MÍNIMOS			
Resolução nº 1002/02; item 6 “Condutas Vedadas” Art. 10; Inciso III-b “apresentar propostas de honorários com valores vis ou extorsivos ou desrespeitando tabela de honorários mínimos aplicáveis; ...”			
Residencial:		Legalização:	
Até 70m²	R\$ 1.700,00	Até 70m²	R\$ 1.400,00
De 71m² a 150m²	R\$ 25,00/m²	Maior que 71m²	R\$ 20,00/m²
De 151m² a 300m²	R\$ 30,00/m²		
Acima de 301m²	R\$ 35,00/m²		
Comercial:		Galpão:	
Até 70m²	R\$ 2.500,00	R\$ 15,00/m² - Valor Mínimo	
De 71m² a 150m²	R\$ 40,00/m²	Itens Específicos	
De 151m² a 300m²	R\$ 35,00/m²	Vigilância Sanitária	
Acima de 301m²	R\$ 30,00/m²	35% do valor do projeto	
		Administração da obra	
		10% do valor do projeto	
		Corpo de Bombeiros	
		R\$ 8,00/m² = valor mínimo de R\$ 1.000,00	
Desmembramento:			
R\$ 1.000,00 – Valor Mínimo			



Reunião de Diretoria

Fazemos o registro da Reunião de Diretoria da APEAAP, realizada na sede da Associação, no último dia 13 de agosto de 2025.

APEAAP participa de dois eventos importantes para a Engenharia de SP: Colégio de Inspectores e o 12º CEP (Congresso Estadual de Profissionais)



No Mercado Livre Arena Pacaembu, nos dias 08 e 09 de agosto, o Colégio de Inspectores 2025 e o 12º Congresso Estadual de Profissionais (CEP), foram dois encontros voltados ao fortalecimento e à valorização da área tecnológica. Com a presença

de lideranças regionais e profissionais de diversas modalidades, a programação contemplou debates e painéis voltados à construção de cidades mais resilientes e sustentáveis, além da oferta de conteúdos

sobre políticas públicas e o papel estratégico dessas profissões como agentes de transformação. O tema central desta edição foi “Políticas Públicas e Estratégias para o Futuro das Cidades”.



APEAAP participa de dois eventos importantes para a Engenharia de SP: Colégio de Inspectores e o 12º CEP (Congresso Estadual de Profissionais)

Confira páginas 05 E 06

154 - ANO XXIII - 2025
Julho e Agosto de 2025
www.apeaap.com.br

Associação dos Profissionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Pindamonhangaba



Legislação do Sistema CONFEA/CREA

RESOLUÇÃO CONFEA Nº 1.002, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2002

Adota o código de ética profissional da engenharia, da agronomia, da geologia, da geografia e da meteorologia e dá outras providências.

Anexo da Resolução nº 1.002

Código de ética profissional da engenharia, da agronomia, da geologia, da geografia e da meteorologia.

Art. 7º As entidades, instituições e conselhos integrantes da organização profissional são igualmente permeados pelos preceitos éticos das profissões e participantes solidários em sua permanente construção, adoção, divulgação, preservação e aplicação.

Art. 8º A prática da profissão é fundada nos seguintes princípios éticos aos quais o profissional deve pautar sua conduta.

Do objetivo da profissão:

I.A profissão é bem social da humanidade e o profissional é o agente capaz de exercê-la, tendo como objetivos maiores a preservação e o desenvolvimento harmônico do ser humano, de seu ambiente e de seus valores;

Continua ...

Novo modelo da Carteira de Identidade Profissional



O Crea-SP iniciou no dia 01 de agosto de 2025 a emissão da nova Carteira de Identidade Profissional (CIP), conforme modelo estabelecido pela Resolução nº 1.148/2025 do Confea. A atualização segue as diretrizes do Decreto nº 8.727/2016, que trata do uso do nome social e do reconhecimento da identidade de gênero na administração pública federal.

Com a atualização, a carteira física passa a incluir o campo de nome social, reforçando o compromisso do Conselho com a inclusão e o respeito à diversidade. A mudança se aplica a todas as vias físicas do documento, tanto em primeira quanto em segunda emissão.

A nova CIP também segue os padrões técnicos definidos pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), incorporando recursos de segurança como QR Code, além de novos elementos gráficos e identidade visual modernizada. O cartão inteligente passa a conter, ainda, a possibilidade de inclusão de até cinco títulos profissionais. O documento também permite que o profissional manifeste, se desejar, a condição de doador de órgãos e tecidos.

“A adoção do novo modelo reforça o nosso compromisso com a modernização dos serviços e com a valorização da área tecnológica, sempre alinhados às diretrizes do Sistema Confea/Crea. É uma iniciativa que também avança em termos de equidade, ao reconhecer e respeitar a identidade de cada profissional”, afirma a presidente do Conselho, engenheira Lígia Mackey, cuja assinatura estará presente nas novas versões.

A Resolução nº 1.148/2025 estabelece que as versões física e digital da carteira possuem o mesmo valor jurídico. Nesta primeira fase, a atualização visual será implementada apenas na carteira impressa. A versão digital continua válida e somente na versão anterior, com aceitação em todo o território nacional.

Produzido pela CDI Comunicação

Caros Associados

Bom dia a todos os profissionais da área tecnológica e bom dia aos amigos da Associação.

Informo que a “Aclamação” da nova Diretoria ocorreu muito tranquilamente, tivemos uma boa participação dos Associados comprometidos com a entidade, o que é importante, já que toda e qualquer entidade não sobrevive sem a participação dos seus membros.

Para a nova gestão, teremos, com certeza novidades que serão divulgadas em breve nos nossos canais.

Esse mandado, se iniciará em 27 de setembro, conforme estatuto e regramento anterior em vigência, desejo ao novo Presidente e novos Diretores um mandato cheio de realizações e conquistas para a Sociedade, para os Profissionais e para a Associação.

Tivemos no último final de semana, dias 8 e 9 de agosto, um encontro de lideranças da Engenharia, o Congresso Estadual de Profissionais – CEP, juntamente com o Colégio de Inspetores 2025, o evento aconteceu no Mercado Livre Arena Pacaembu, onde foram discutidos diversos assuntos e temas relacionados com Mobilidade, Segurança Hídrica e Reconstrução de Cidades, dentre outros, reforçando o compromisso do CREA-SP em transformar conhecimento em soluções concretas para um futuro mais seguro e sustentável.

Um fato relevante também foi o lançamento do cartão de crédito do Engenheiro e da Engenharia, resultado de parceria entre o CONFEA, CREA-SP e Banco BRB, de modo que você ao utilizá-lo terá um cashback das suas compras para abater ou quitar a sua anuidade.

Quero aqui registrar o nosso agradecimento a todos os organizadores dos eventos e principalmente a Presidente do CREA-SP engenheira Lígia Mackey e Presidente do CONFEA engenheiro Vinícius Marchese.

Dando um spoiler, teremos um evento patrocinado pelo CONFEA na faculdade Anhanguera em Pindamonhangaba, inicialmente voltado para os alunos, porém, você profissional e membros da sociedade podem e devem participar.

Fiquem atentos ao vencimento do 2º semestre, que até o dia 29 de agosto, terá desconto.

Nossos canais ainda são os mesmos, sintam-se à vontade em enviar sugestões para Cursos e Palestras, bem como, outras necessidades, que faremos uma avaliação e daremos o devido retorno.

Campanha permanente: Mútua, conheçam os benefícios no site, www.mutua.com.br, no Instagram, @mutua_sp e no You Tube, @Mutua_sp.



Emanuel Barreto Rios
EngºMec/Seg. do Trabalho
Presidente APEAAP

Confea celebra obrigatoriedade de registro entre prestadoras de serviço em redes

O Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) celebrou como um “avanço significativo para o setor de telecomunicações” no Brasil a obrigatoriedade de registro para as empresas autorizadas a prestarem serviços nas redes. A regra veio junto com a publicação da Resolução Interna nº 428 da Anatel, em abril deste ano. Essa resolução, em seu artigo 3º, item D, torna obrigatório o registro das empresas autorizadas junto aos Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia (Creas).

Essa medida era uma antiga demanda do Sistema Confea/Crea, que há anos dialogava com a Anatel para maior controle técnico e prevenção de acidentes no setor. O presidente do Confea, Vinicius Marchese, destacou que “a obrigatoriedade de registro no Crea traz mais segurança para a sociedade e garante a presença de um responsável técnico habilitado nas operações”. Embora a Lei 5.194/66 já previsse essa exigência, sua aplicação enfrentava desafios, avalia o Confea; agora, a resolução da Anatel reforça e chancela esse entendimento, aponta o órgão. A necessidade de registro no Crea não é a única exigência nova colocada para prestadoras de serviços. Anualmente, as empresas também deverão atestar a regularidade de obrigações fiscais e trabalhistas, através da apresentação de certidões específicas.

Fonte: Site TELETIME/Confea

O Método BIM e sua importância no cenário global

Em um cenário global de crescente demanda por eficiência na construção civil, o BIM (Building Information Modeling) se destaca como método inovador que revoluciona a gestão de obras desde o projeto até a operação. Trata-se de um modelo digital completo que integra geometria, propriedades técnicas, dados de cronograma e custos, viabilizando simulações antes mesmo do início da construção. O modelo BIM é composto por elementos paramétricos (paredes, portas, estruturas), cada um carregando informações semânticas e quantitativas. Quando uma alteração é feita, ela se propaga automaticamente nas plantas, cortes e relatórios, assegurando consistência e reduzindo retrabalho. As aplicações em 4D (tempo), 5D (custos), até 7D (manutenção) e 8D (segurança) ampliam seu alcance para planejamento, orçamento, operação e monitoramento de riscos.

Diversos estudos internacionais apontam ganhos significativos com a adoção do BIM. Um exemplo vem da França: no gerenciamento de pavimentos rodoviários, reduções de até 30–65 % nas emissões de gases de efeito estufa foram observadas ao longo do ciclo de vida. Revisões globais mostram que o BIM acelera decisões, fortalece a colaboração entre disciplinas e diminui custos e prazos, mesmo diante de desafios como padronização, formação de pessoal e altos custos iniciais.

No Brasil, o progresso do BIM ocorre tanto por impulso governamental quanto por demanda do mercado. Desde o decreto federal de 2021, que tornou o BIM obrigatório em obras de infraestrutura pública, o país estruturou comitês e roadmaps, como o Comitê Gestor da Estratégia BIM-BR (2018–2019), contemplando plataformas nacionais de dados e diretrizes padronizadas.

Em janeiro de 2024, o governo lançou a “Estratégia BIM-BR”, visando acelerar a integração do BIM em obras públicas, criar células de capacitação e promover inovação tecnológica, entre outras ações. Estima-se que a adoção nas obras governamentais pode aumentar em 10 % a produtividade e reduzir custos em até 20 %.

Apesar dos benefícios, persistem entraves: custo inicial alto, baixa interoperabilidade entre softwares, barreiras culturais e formação insuficiente. Estudiosos apontam que cerca de 74 obstáculos podem impedir a adoção plena do BIM em infraestrutura, muitos relacionados à educação, resistência, normatização e clareza de valor.

Para o presidente da APEAAP, Eng. Emanuel Barreto Rios, o BIM representa mais do que inovação técnica — é um fator de transformação estrutural: “A Engenharia, em todas as suas especialidades, carrega um papel fundamental na construção de sociedades sustentáveis. A nossa associação está de portas abertas para colaborar com ações concretas”.

Sobre o BIM, ele reforça que a tecnologia oferece ferramentas para antecipar riscos em canteiros de obras e elevar a eficiência: “A tecnologia, como drones e BIM, já oferece ferramentas para antecipar riscos, mas a mudança começa com a conscientização diária”.

Ele acredita que a implementação do BIM no Brasil só atingirá seu potencial pleno com investimento em formação e cultura técnica: “Para o setor, 2025 será um ano que destaca a importância do diálogo entre tecnologia e sustentabilidade... Essa transformação já começou, mas o próximo ano será decisivo para consolidar tendências que prometem moldar o futuro da engenharia.”

O BIM continua expandindo globalmente em infraestrutura, habitação, indústria e saneamento, especialmente com o avanço de tecnologias integradas como IoT, blockchain e machine learning. A interconexão digital do canteiro de obras promete otimizar tempo, reduzir desperdício e elevar padrões de segurança.

Por Fabricio Oliveira – MTB nº 57.421/SP



O Informativo está disponível no site da APEAAP. Use seu celular e acesse através do código QR.